19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)
Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

(X) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

Coleção do Herbário HUPG: diversidade de espécies e os aspectos econômicos da família Bignoniaceae.

Camila Março Celestino[1](camimarcal1998@gmail.com)[1]

Rosângela Capuano Tardivo[2](rc.tardivo@uol.com.br)[2]

Resumo: O presente trabalho trata de um estudo da família Bignoniaceae do Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG), cujos objetivos foram ampliar, organizar e informatizar a coleção biológica. O trabalho consistiu em um levantamento de todos os exemplares depositados, uma revisão de nomenclatura e a atualização da família dentro da classificação mais atual das Angiospermas. A coleção do HUPG detém vários exemplares de Bignoniaceae, distribuídos em 12 gêneros: *Adenocalymma* Mart.ex Meisn., *Amphilophium* Kunth, *Anemopaegma* Mat. ex Meisn., *Cuspidaria* DC., *Dolichandra* Cham., *Fridericia* Mart., *Handroanthus* Mattos, *Jacaranda* Juss., *Pyrostegia* C. Presl., *Tabebuia* Gomes ex DC., *Tanaecium* Sw. e *Tecoma* Juss, naturalizado no Brasil. A maioria dos exemplares foram coletados na Região dos Campos Gerais, em várias Unidades de Conservação. As espécies são encontradas como arbustos, lianas ou árvores, terrícolas, apresentam folhas geralmente opostas e flores reunidas em inflorescências atrativas. Devidamente identificado, o material pode ser consultado pela comunidade científica e pela comunidade em geral, contribuindo assim, no conhecimento e na preservação da flora regional.

Palavras-chave: Eudicotiledôneas. Taxonomia. Coleção Biológica. UEPG

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG): instrumento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PÚBLICO-ALVO

Professores e Acadêmicos do Curso de Licenciatura e Bacharelado de Ciências Biológicas, Agronomia, Farmácia, Engenharia Civil (Controle Ambiental), Geografia, Engenharia de

[1] Bolsista da Fundação Araucária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Biologia camimarcal1998@gmail.com.
[2] Professora Doutora do departamento de Biologia; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Biologia; rc.tardivo@uol.com.br.

Alimentos e Zootecnia; alunos de pós-Graduação em Biologia Evolutiva, Geografia, Farmácia, Odontologia, entre outros; Comunidade em Geral, Entidades conservacionistas, Grupos Ecológicos, Secretarias Municipais, entre outros (identificação de plantas medicinais, tóxicas, invasoras, ornamentais, melíferas; assessoria técnica em manejo em coleções biológicas, doação e/ou empréstimo de exsicatas); Alunos e professores do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares (divulgação da coleção biológica, contribuindo com a popularização da ciência).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS - Ponta Grossa, Castro, Carambeí, Palmeira e demais municípios da região.

LOCAL DE EXECUÇÃO - Sede do Herbário, Bloco M, Departamento de Biologia Geral, Setor de Ciências Biológicas, Campus Uvaranas, UEPG.

JUSTIFICATIVA

O Herbário HUPG possui relevante coleção denominada "Flora dos Campos Gerais"**,** com cerca de 23.000 exemplares, amostra**s** de plantas e fungos**,** documentando a diversidade botânica regional. Atua no ensino aos graduandos e pós-graduandos do curso de Ciências Biológicas e áreas afins. O atendimento aos alunos de ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares e à comunidade em geral na identificação de espécies vegetais são as principais ações extensionistas do Herbário HUPG

Com os objetivos de organizar e atualizar a coleção do HUPG, este trabalho realizou o estudo da família Bignoniaceae. As plantas desta família são arbustos, árvores ou lianas com folhas compostas, geralmente opostas e flores gamopétalas, vistosas, reunidas em inflorescências, fruto seco e sementes geralmente aladas, dispersas pelo vento (SOUZA & LORENZI, 2019). No Brasil, estão distribuídas em todos os Biomas, com 34 gêneros e cerca de 420 espécies, sendo *Tabebuia* com aproximadamente 100 espécies, cerca de 13% do total, *Fridericia* 70 espécies, *Adenocalymma* com 50 e *Jacaranda* com 40 espécies (LOHMANN et al., 2020; FARIAS-SINGER, 2020). No Paraná há registro de 23 gêneros e 81 espécies, várias encontradas nos Campos Gerais, sendo várias encontradas na região dos Campos Gerais do Paraná (CERVI et al., 2007).

19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)
Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

OBJETIVOS

Organizar, atualizar e informatizar a coleção da família Bignoniaceae do Herbário HUPG, gerando informações atuais à comunidade científica e a comunidade em geral, bem como fornecer dados sobre as espécies nativas da Região dos Campos Gerais.

METODOLOGIA

Um levantamento inicial dos exemplares da família Bignoniaceae depositados no HUPG foi realizado. Após, foi feita uma revisão de literatura da família em estudo, bem como uma consulta *on line* do material disponibilizado pelos Herbários através do Specieslink http://www.splink.org.br/. Os nomes das espécies foram conferidos e atualizados no Herbário Virtual – Reflora http://reflora.jbrj.gov.br/. Todos os exemplares receberam uma etiqueta com o nome atual em cada uma das exsicatas analisadas. O material foi organizado de acordo com as regras da taxonomia vegetal (PEIXOTO; MAIA, 2013).

Também, foram adicionados ao trabalho, dados biológicos sobre as principais espécies de Bignoniaceae na região dos Campos Gerais, bem como, os aspectos econômicos, como o uso medicinal e ornamental e grau de conservação das espécies.

RESULTADOS

O Herbário HUPG apresenta em sua coleção, até o momento, 12 gêneros da família Bignoniaceae (*Adenocalymma* Mart.ex Meisn., *Amphilophium* Kunth, *Anemopaegma* Mat. ex Meisn., *Cuspidaria* DC., *Dolichandra* Cham., *Fridericia* Mart., *Handroanthus* Mattos, *Jacaranda* Juss., *Pyrostegia* C. Presl., *Tabebuia* Gomes ex DC., *Tanaecium* Sw. e *Tecoma* Juss.). Com exceção de *Tecoma*, que é naturalizado, os demais são todos nativos no Brasil.

A maioria dos exemplares de Bignoniaceae, depositados no HUPG, foram coletados na região dos Campos Gerais e são componentes da Flora Regional, encontrados nas diversas

Unidades de Conservação. Entre as espécies, destacam-se a flor-de-São João, *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers, liana, encontrada na orla das matas (fig. 1A), *Fridericia speciosa* Mart., espécie heliófita, nas margens dos capões (fig 1B), os jacarandás (*Jacaranda puberula* Cham., e *J. oxyphylla* Cham. (Fig. 1C), sendo esta, encontrada em fisionomias campestres e savânicas, em terrenos secos e o pente-de-macaco, *Amphilophium crucigerum* (L.) L.G.Lohmann, liana na borda das matas (Fig. 1D).

Várias espécies são utilizadas como ornamentais na arborização de parques, avenidas, ruas e jardins como *Tecoma stans* (L.) Juss.ex Kunth e os Ipês (*Tabebuia aurea* (Manso) Benth. & Hook f. ex Moore, *Handroanthus albus* (Cham.) Mattos (Fig. 1E) e *T. cassinoides* (Lam.) DC. (LORENZI; SOUZA, 2008), além de possuir grande importância econômica, fornecendo madeiras nobres, como as espécies de Jacarandá.

Entre as espécies depositadas no HUPG, *Dolichandra unguis-cati* (unha-de-gato) é utilizada pelas populações indígenas nas doenças venéreas e malária e, também contra a tosse e, *Tabebuia aurea* (caroba-do-campo), cujas cascas e folhas são empregadas nas inflamações em geral (LORENZI; MATOS, 2008).

Figura 1 – Espécies de Bignoniaceae, depositadas no Herbário HUPG



Figura 1: A- *Pyrostegia venusta* (flor-de-São João); B- *Fridericia speciosa* (cipó-vermelho); C-*Jacaranda oxyphylla* (caroba roxa); D- *Amphilophium crucigerum* (pente-de-macaco); E- *Handrohantus albus* (ipê-amarelo).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos que propiciam o aumento e a devida identificação da coleção do Herbário HUPG são de grande importância, uma vez que podem ser consultados pela comunidade científica e a comunidade em geral. Possibilitam também, o conhecimento da diversidade de plantas e o grau de conservação em que elas se encontram.

O Herbário HUPG auxilia e promove o conhecimento da flora regional, sendo também uma ferramenta para a Educação Ambiental aos alunos de escolas públicas e particulares, promovendo a divulgação por meio das redes sociais e, também em visita à sede do Herbário.

APOIO - PROEX (Pró-Reitores de Extensão e assuntos culturais), UEPG e à Fundação Araucária pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

CERVI, A.C.; LINSIGEN, L.V.; HATSCHBACH, G.; RIBAS, O.S. A vegetação do Parque Estadual de Vila Velha, Município de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. **Boletim do Museu Botânico Municipal** 69. 2007.

FARIAS-SINGER, R. *Jacaranda in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro.Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114167>. Acesso em: 29 set. 2021

Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ >. Acesso em: 28 set. 2021

LOHMANN, L.G et al. 2020. *Bignoniaceae in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro.Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB112305>. Acesso em: 29 set. 2021

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil. Nativas e Exóticas.** 2ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 576p

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. **Plantas ornamentais no Brasil, arbustivas, herbáceas e trepadeiras.** 2ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 1088p.

PEIXOTO, A.L.; MAIA L.C. (eds.) **Manual de procedimentos para herbários.** Recife, Ed. Universitária da UFPE. 2013. Acesso em: 28 de jun. 2019.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para a identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG IV**. 4. ed. Nova Odessa, São Paulo: Jardim Botânico Plantarum, 2019.